



VII Fórum Nacional das Transferências da União

*Gestão, Inovação e Transparência
para transformar o Brasil*



Evento 14:

CARTEIRA DE PROJETOS DE CONVÉNIOS PARA PROGRAMAS DE CIDADES INTELIGENTES

VITOR LOPES

Mestre em Desenvolvimento Regional e Coordenador-Geral de Desenvolvimento Regional na
Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA)



APOIO



REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



NOSSO ROTEIRO

- Apresentações
- Nivelamento conceitual - referências do Governo Federal
- Marco Legal – em construção
- Reflexões necessárias (ideal x possível)
- Como os nossas transferências federais entram nessa história?
- Dinâmica

APRESENTAÇÕES



Cidades Inteligentes - Nivelamento Conceitual

Algumas de nossas Referências:



Cidades Inteligentes - Nivelamento Conceitual

REFLEXÕES INICIAIS

- O que é uma cidade inteligente?
- Para quem?
- Por que é importante?
- Para quando?
- Para onde?



REFLEXÕES INICIAIS

Cidades Inteligentes - Nivelamento Conceitual

- O que é uma cidade inteligente? → Múltiplos conceitos
- Para quem? → Para Pessoas
- Por que é importante? → Para melhorar a vida das Pessoas
- Para quando? → Hoje e amanhã
- Para onde? → Para todo o Brasil

DIFERENTES ABORDAGENS – IDEIAS CONVERGENTES

Na compilação da Doutora **Stella Hiroki***, percebe-se a diversidade e evolução conceitual com abordagens convergentes.

Cidade Digital

Cidades que apoiam o seu planejamento nas **infraestruturas** criadas pela implementação das **Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)** e pelo intenso uso da **internet** no espaço urbano (Weiss et al., 2015).

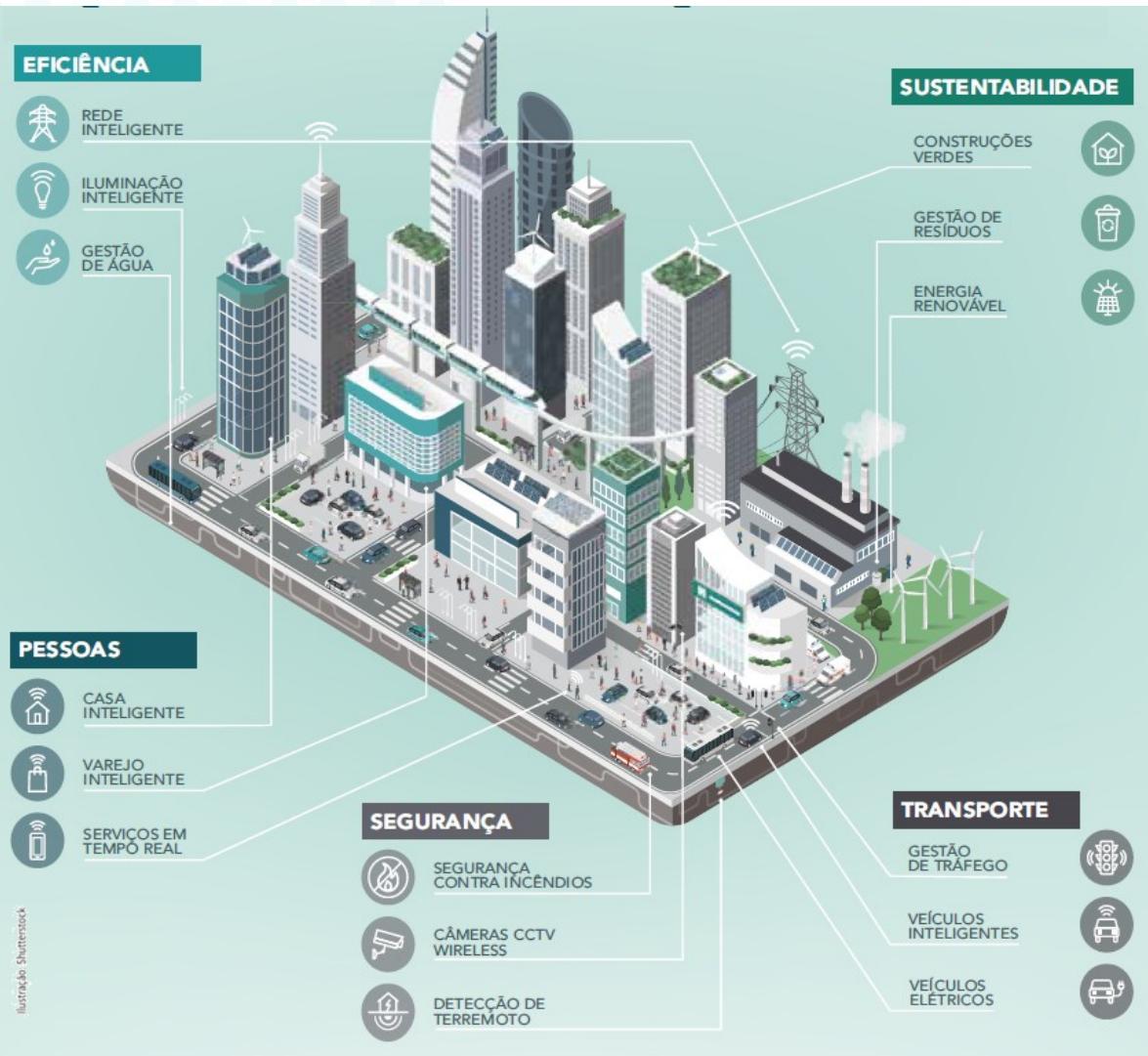
Cidade Inteligente

Cidades que por meio de **projetos tecnológicos** interligados à **políticas públicas** conseguem enfrentar os seus desafios e amparar os seus habitantes.(Hiroki, 2016).

Cidade Sustentável

São cidades que utilizam de **indicadores de sustentabilidade** para medir o seu desenvolvimento. Não necessariamente utilizam **ferramentas digitais** em seus projetos e ações de planejamento (Ahvenniemi et al., 2017).

AMPLITUDE DO CONCEITO → FOCO NAS PESSOAS



“O foco das cidades inteligentes está nas pessoas e não nas coisas...”

O desafio agora é fazer este conceito chegar no mercado brasileiro e nas nossas políticas públicas. Para falar de cidades inteligentes, é preciso entender que este não é um conceito novo [...] é um conceito que já existe há pelo menos 30 anos. E estes conceitos estão presentes nas normativas brasileiras que regem [deveriam] a formulação de políticas públicas para todos os 5.570 municípios (área urbana e rural).

Grazielle Carvalho

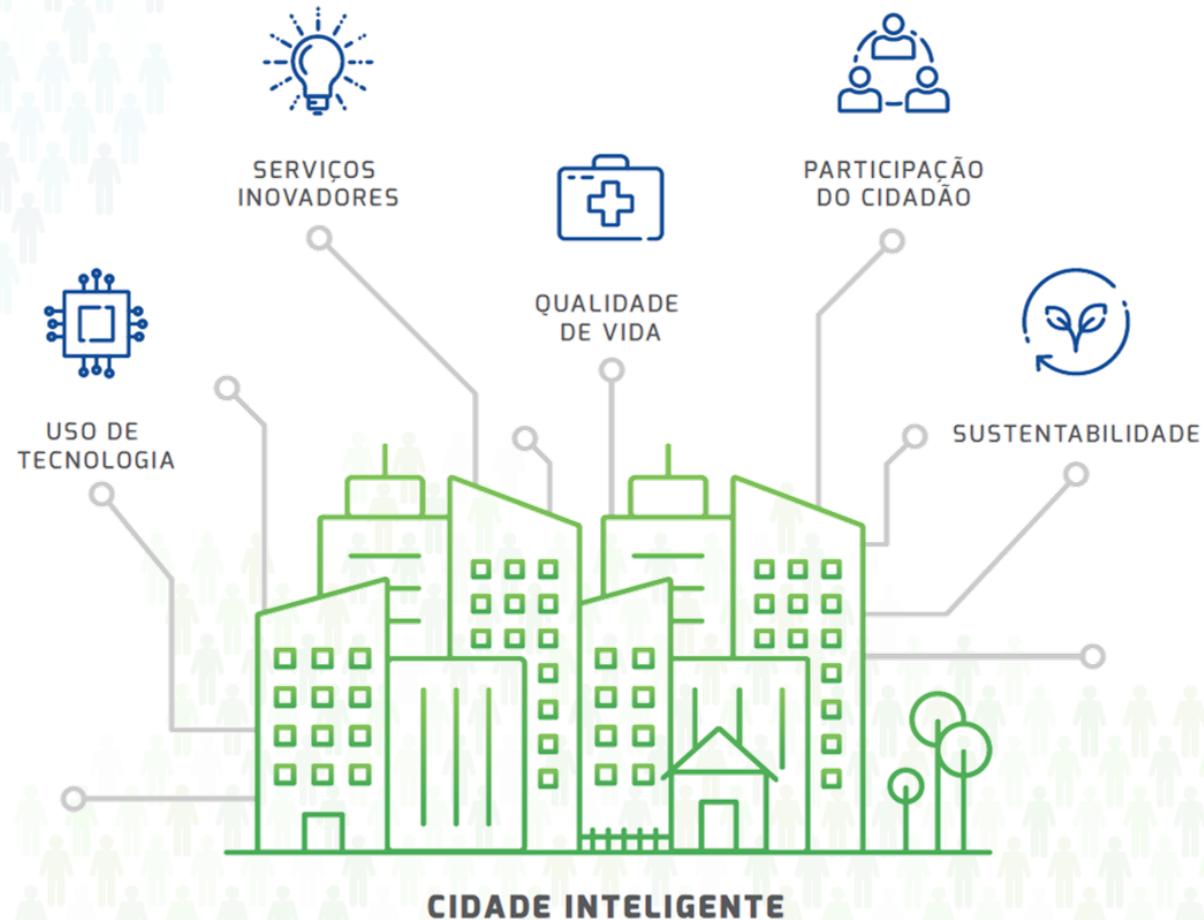
Master Coach de Cidades Inteligentes, Geógrafa, CEO na Trilha Treinamentos.

“Cidades inteligentes são construídas por pessoas inteligentes, não por coisas inteligentes.”

Remington Tonar and Ellis Talton - Forbes



RELATÓRIO: DESAFIOS, OPORTUNIDADES E RECOMENDAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DE CIDADES INTELIGENTES NO BRASIL, ORGANIZADO PELA ABDI + FGV



Relatório apresenta os principais resultados do trabalho realizado pela **Fundação Getúlio Vargas - FGV** para a **Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial - ABDI**. Teve como objetivo identificar o potencial e os desafios para o desenvolvimento das Cidades Inteligentes no Brasil.

Indica a necessidade de integração e convergência entre **USO DE TECNOLOGIAS + SERVIÇOS INOVADORES + PARTICIPAÇÃO DO CIDADÃO** como meios para promover

QUALIDADE DE VIDA E SUSTENTABILIDADE.

ABORDAGEM ORIENTATIVA CARTA BRASILEIRA PARA CIDADE INTELIGENTE



É um documento político que expressa uma agenda pública brasileira. A Carta traz a transformação digital para dentro do ambiente urbano e amplia o que se entende por cidades inteligentes.

Reconhece que é comum associar o termo CIDADES INTELIGENTES apenas às tecnologias da informação e comunicação, sem fazer conexão com os problemas concretos das cidades brasileiras. Mas estimula a construção e aplicação de soluções tecnológicas pontuais para problemas da sociedade.

Visão geral dos conceitos e da agenda da CARTA BRASILEIRA PARA CIDADE INTELIGENTE

Cidades Inteligentes no Brasil são:

Seguras, resilientes e autorregenerativas

Ambientalmente responsáveis

Vivas e para as pessoas

Articuladoras de diferentes noções de espaço

Conscientes e atuam com reflexão

Comprometidas com o desenvolvimento urbano e a transformação digital sustentáveis, em seus aspectos econômico, ambiental e sociocultural que atuam de forma planejada, inovadora, inclusiva e em rede, promovem o letramento digital, a governança e a gestão colaborativas e utilizam tecnologias para solucionar problemas concretos, criar oportunidades, oferecer serviços com eficiência, reduzir desigualdades, aumentar a resiliência e melhorar a qualidade de vida de todas as pessoas, garantindo o uso seguro e responsável de dados e das tecnologias da informação e comunicação.

Atentas e responsáveis com seus princípios

Inclusivas e acolhedoras

Diversas e justas

Economicamente férteis

Conectadas e inovadoras

Conceito que orienta, informa e inspira...



Visão geral dos conceitos e da agenda da CARTA BRASILEIRA PARA CIDADE INTELIGENTE

Conceito que orienta, informa e inspira...



Cinco princípios balizadores

Visão sistêmica da cidade
e da transformação digital

Conservação do meio
ambiente

Interesse público
acima de tudo

Respeito à diversidade
territorial brasileira, em
seus aspectos culturais,
sociais, econômicos e
ambientais

Integração dos campos
urbano e digital



Seis diretrizes norteadoras

Estimular o
protagonismo
comunitário

Colaborar e
estabelecer parcerias

Promover educação e
inclusão digital

Promover o
desenvolvimento
urbano sustentável

Construir respostas para
os problemas locais

Decidir com base em
evidências



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

CARTA BRASILEIRA PARA CIDADES INTELIGENTES



Oito objetivos estratégicos

1

Integrar a transformação digital nas políticas, programas e ações de desenvolvimento urbano sustentável, respeitando as diversidades e considerando as desigualdades presentes nas cidades brasileiras



2

Prover acesso equitativo à internet de qualidade para todas as pessoas



3

Estabelecer sistemas de governança de dados e de tecnologias, com transparência, segurança e privacidade



4

Adotar modelos inovadores e inclusivos de governança urbana e fortalecer o papel do poder público como gestor de impactos da transformação digital nas cidades



5

Fomentar o desenvolvimento econômico local no contexto da transformação digital



6

Estimular modelos e instrumentos de financiamento do desenvolvimento urbano sustentável no contexto da transformação digital



7

Fomentar um movimento massivo e inovador de educação e comunicação públicas para maior engajamento da sociedade no processo de transformação digital e de desenvolvimento urbano sustentáveis



8

Construir meios para compreender e avaliar, de forma contínua e sistêmica, os impactos da transformação digital nas cidades



PL n. 976/2021

Vem aí uma Política Nacional de Cidades Inteligentes

Projeto de Lei – PL n. 976/2021

Institui a Política Nacional de Cidades Inteligentes.

The screenshot shows the official website of the Brazilian Chamber of Deputies (Câmara dos Deputados) displaying the details of the Project of Law 976/2021. The page includes the title 'Projeto de Lei PL 976/2021', a summary in Portuguese, sections for 'ENTENDA A PROPOSTA' and 'SUA OPINIÃO SOBRE ESTA PROPOSTA', and links to related documents like 'MSC-463/2017' and 'Consolida a legislação brasileira de'. The interface features the green and white colors of the Brazilian government.

Art. 1º Esta Lei institui a Política Nacional de Cidades Inteligentes (PNCI), com vistas à melhoria da qualidade de vida dos municípios, e dispõe sobre os princípios e diretrizes que a nortearão, os seus objetivos, as ações a serem realizadas, os recursos alocáveis e dá outras providências.

Art. 2º Para os efeitos desta Lei, entende-se por:

I – cidade inteligente: espaço urbano orientado para o investimento em capital humano e social, o desenvolvimento econômico sustentável e o uso de tecnologias disponíveis para aprimorar e interconectar os serviços e a infraestrutura das cidades, de modo inclusivo, participativo, transparente e inovador, com foco na elevação da qualidade de vida e do bem-estar dos cidadãos.

REFLEXÕES NECESSÁRIAS

Cerca de 85% da população brasileira mora em áreas urbanas, e cada uma dessas áreas possui características próprias. Além da grande diversidade territorial, as nossas cidades são marcadas por desigualdades socioeconômicas e espaciais de origem histórica. As desigualdades socioeconômicas e espaciais são frutos estruturais da forma como o país se desenvolveu e foi ocupado.

A atuação em escala local, por mais que viabilizada por recursos federais, não necessariamente reconhece e considera as novas abordagens conceituais tratadas até aqui.

Por outro lado, há também o fato que as CIDADES NÃO PARAM, são espaços vivos e dinâmicos. Assim, implementar projetos de impacto para transformá-las em lugares mais “INTELIGENTES” é um desafio enorme.



Medir é preciso:



EXEMPLO:

Ranking Connected Smart Cities

75 indicadores em 11 eixos temáticos:
Mobilidade, urbanismo, Meio Ambiente,
Tecnologia e Inovação, Empreendedorismo,
Educação, Saúde, Segurança, Energia,
Governança e Economia.

A edição 2021 do Ranking Connected Smart Cities coletou dados e informações (IBGE) de todos os municípios brasileiros com mais de 50 mil habitantes, totalizando 677 cidades.

The screenshot shows a Microsoft Power BI dashboard titled 'Ranking Geral'. At the top left is the Urban Systems logo and the 'Connected Smart Cities' logo. On the right is a map of Brazil. Below the title is a table with 14 rows, each representing a city with its position, state, name, note, size, and region. The table has columns for Posição, UF, Município, Nota, Porte, and Região. The cities listed are São Paulo, Florianópolis, Curitiba, Brasília, Vitória, São Caetano do Sul, Rio de Janeiro, Campinas, Niterói, Salvador, Barueri, Balneário Camboriú, Campo Grande, and Santos. The notes range from 35,537 to 37,584, sizes from 100 to 500 mil, and regions from Centro-Oeste to Sudeste.

Posição	UF	Município	Nota	Porte	Região
1	SP	São Paulo	37,584	Mais de 500 mil	Sudeste
2	SC	Florianópolis	37,385	Mais de 500 mil	Sul
3	PR	Curitiba	37,375	Mais de 500 mil	Sul
4	DF	Brasília	37,314	Mais de 500 mil	Centro-Oeste
5	ES	Vitória	37,182	100 a 500 mil	Sudeste
6	SP	São Caetano do Sul	36,942	100 a 500 mil	Sudeste
7	RJ	Rio de Janeiro	36,907	Mais de 500 mil	Sudeste
8	SP	Campinas	36,389	Mais de 500 mil	Sudeste
9	RJ	Niterói	36,309	Mais de 500 mil	Sudeste
10	BA	Salvador	36,187	Mais de 500 mil	Nordeste
11	SP	Barueri	36,147	100 a 500 mil	Sudeste
12	SC	Balneário Camboriú	35,975	100 a 500 mil	Sul
13	MS	Campo Grande	35,537	Mais de 500 mil	Centro-Oeste
14	SP	Santos	35,506	100 a 500 mil	Sudeste

Conheça o Resultado:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiMWJjYTgzZGUtNGZkOC00YmM1LTljMDgtODU1ZmQ4NDImNTRiliwidCl6IjA0ZTcxZThlLTUwZDMtNDU1ZC04ODAzLWM3ZGI4ODhkNjRiYiJ9&embedImagePlaceholder=true&pageName=ReportSection>

E como as TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO se relacionam com essa história?



Algumas Sugestões

É preciso aprimorar o *mindset* de PLANEJAMENTO dos nossos projetos.

- Estabelecer Planos de Desenvolvimento com visão de FUTURO, onde a transferência federal, seja lá qual for a modalidade, é um meio de fomento que vai se somar aos esforços de outros projetos, não sendo um fim em si mesmo.
- Garantir o aprimoramento contínuo da gestão e governança na gestão pública local (ou colaborar com isso – como fazemos na Rede +Brasil) é um fator crítico de sucesso.
- É preciso adotar modelos inovadores e inclusivos de governança urbana e fortalecer o papel do poder público como gestor de impactos da transformação digital nas cidades.

DINÂMICA

PROJETOS PARA CIDADES INTELIGENTES



- ESCOLHA UM GRUPO;
- O GRUPO ESCOLHE UM EIXO TEMÁTICO (Educação, Empreendedorismo, Energia, Governança, Meio Ambiente, Mobilidade, Saúde, Segurança, Tecnologia, Urbanismo);
- 5 minutos para escolher um PROBLEMA do eixo escolhido e 5 minutos para PROPOR ou PESQUISAR ou RELATAR um PROJETO orientado a esse problema. **Respondendo a pergunta:**
Esse projeto poderia ser executado (integral ou parcialmente) por meio de uma Transferência Voluntária? (justificar).

Obrigado pela sua participação!

- Verifique se assinou os registro de participação
- Confira a Programação para as próximas atividades
- Não esqueça que “*se participar e não postar, o conteúdo não vai assimilar*”

VITOR LOPES – SUFRAMA

Contatos:

vitor.Lopes@suframa.gov.br

 @vitor.lopes.adm